

Breve Relato dos Fatos

Eu Alexandre Furtado de Souza, no ano de 2018, fui transferido de Chapecó para Florianópolis, onde continuei exercendo a função de motorista de carro-forte na empresa Valorsat. Durante esse período um proprietário de casa detida da região de Florianópolis registrou uma reclamação sobre falta de numerário em suas contas.

Por conta disso, toda a equipe da base foi intimada a prestar esclarecimentos, inclusive eu, que era o motorista da guarnição. Fui ouvido pela Polícia Civil e deixei claro que não tinha qualquer contato com os valores ou maletas, tampouco acesso aos cofres, essa responsabilidade era exclusiva do chefe da guarnição.

Fui ouvido uma única vez, por volta de 2019 ou início de 2020, e nunca mais fui chamado. Até então minha condição no processo era apenas como testemunha.

Rementemente ao procurar novas oportunidades de emprego notei que meu nome ainda aparece arrolado no processo no JusBrasil, o que tem me prejudicado profissionalmente. A consulta ao andamento mostra que o processo foi arquivado e encontra-se encerrado, mas não sei o desfecho.

Sempre atuei na área de segurança, com transporte de valores e eselta armada, e nunca tive envolvimento em crimes ou qualquer mancha na minha ficha. Por isso estou buscando resolver essa situação o quanto antes.

Era o que tinha a declarar, 08/08/2025.